

## AVALIAÇÃO INDIRETA DA PRODUTIVIDADE DE FORRAGEIRAS ARBUSTIVAS E ARBÓREAS EXÓTICAS E NATIVAS DA CAATINGA.

Martiniano C. de Oliveira  
Severino G. de Albuquerque  
Célia Maria M.S. Silva

A produtividade das pastagens formadas por espécies forrageiras arbustivas e arbóreas exóticas ou nativas da caatinga tem sido objeto de pesquisa na região semi-árida do Nordeste. A técnica mais eficiente para avaliação dessa produtividade consiste na colheita total e pesagem das folhas e dos ramos de crescimento recente. Todavia, esta técnica se torna de pouca aplicação devido ao grande número de amostras necessário para uma avaliação acurada, tornando-a demorada e bastante onerosa.

Visando facilitar esta avaliação, testou-se uma metodologia indireta, que consistiu no estudo de análise de regressão e correlação da produção de forragem com os parâmetros: diâmetro da base do tronco e diâmetro médio da copa de cada espécie. Das espécies estudadas, tendo-se o diâmetro do tronco como variável independente, foram obtidas as seguintes equações para produção: *Bauhinia cheillantha* (Mororó), 50 indivíduos avaliados,  $Y = -12,08 + 3,82 X$  para  $r = 0,88$ ; *Cratylia mollis* (Mart) (Camaratuba), 27 indivíduos avaliados,  $Y = 892,33 + 56,91 X$  para  $r = 0,68$ ; *Leucaena leucocephala* (Leucena), 27 indivíduos avaliados,  $Y = 45,89 + 2,28 X$  para  $r = 0,58$ ; *Cajanus cajan* (Guandú), 18 indivíduos avaliados,  $Y = 186,70 + 10,40 X$  para  $r = 0,56$ ; e *Cordia leucocephala*, (Moleque Duro), 43 indivíduos avaliados,  $Y = 3,20 + 1,44 X$  para  $r = 0,74$ . Tomando-se o diâmetro médio da copa como variável independente foram obtidos os seguintes resultados, Mororó,  $Y = -713,60 + 736,50 X$  para  $r = 0,71$ ; Camaratuba,  $Y = -1.325,63 + 1.535,38 X$  para  $r = 0,76$ ; Leucena  $Y = -41,36 + 116,22 X$  para  $r = 0,66$  e Guandú,  $Y = -602,48 + 719,98 X$  para  $r = 0,62$ . Todas as correlações foram significativas ao nível de 1% exceto a do Guandú para diâmetro do tronco (5%).

Os resultados obtidos demonstraram que a metodologia indireta para a avaliação da capacidade forrageira de arbustos e árvores poderá ser utilizada com sucesso, em algumas espécies, principalmente se as plantas estiverem isoladas ou em um plantio regular de fácil acesso.

\* EMBRAPA / Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido  
EMBRAPA - Petrolina-PE.